



Anais da Assembléia

Nº 94

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 24 DE JUNHO DE 1992

ANO XVIII

MESA DIRETORA

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

ALGACI TÚLIO
1º Vice-Presidente - PDT

HEINZ GEORG HERWIG
2º Vice-Presidente - PSDB

JOÃO BATISTA DE ARRUDA
1º Secretário - PFL

ADEMAR LUIZ TRAIANO
2º Secretário - PTB

DALTON MACHUCA
3º Secretário - PL

LOURENÇO FREGONESE
4º Secretário - PRN

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado ORLANDO PESSUTI
PRN	Deputado NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS
PFL	Deputado ANTONIO COSTENARO NETO
PDT	Deputado RAFAEL GRECA DE MACEDO
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI
PT	Deputado ERNANI PUDELL
PL	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PST	Deputado GERALDO CARTÁRIO

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - José Durval Mattos do Amaral - Cleiton Kliese Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João-Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 08:** Antonio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Bellinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Ormário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - • José Tadeu Lúcio Machado - **Suplentes:** José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Forisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado; Djalma de Almeida Cesar - Secretário de Estado; José Afonso Júnior - Secretário de Estado - (*) **SUPLENTE** no exercício do mandato de Deputado. (04/92)

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 1992

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Algaci Túlio, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Ademar Traiano.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Costenaro Neto, Djalma de Almeida Cesar, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Elio Rusch, Emilia Belinati, Erondy Silvério, Eurides Moura, Hermas Brandão, João Iensen, José Alves, Lygia Pupatto, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Oswaldo Trevisan, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix e Toti Colaço (36). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Albino Corazza, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Geraldo Cartário, João Preis, José Arthur Ritti, José Tavares, Luiz Antonio Setti, Nelson Garcia, Ovídio Constantino, Rafael Greca de Macedo e Rossoni (18).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, à qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E

Ofícios:

OFÍCIO

Sob o nº 348/92-DG, do Senhor Francisco Deliberador Neto - Diretor Geral do Departamento de Trânsito da Secretaria de Estado da Segurança Pública, em resposta a Pedido de Informações do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, o qual solicitou informações sobre "casos de ferrugem nas novas placas de veículos".
Ao Conhecimento do Senhor Deputado interessado.

OFÍCIO Nº SPB.1315/92

Senhor Presidente.

Venho através do presente, justificar a minha ausência na Sessão Ordinária do dia 25.06.92, por compromissos inadiáveis em minha região.

Sem mais, renovo meus protestos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) ROSSONI

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1067

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 1072

Senhor Presidente.

O Deputado Estadual que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem a presença de Vossa Excelência, REQUERER, sejam justificadas suas faltas às Sessões Ordinárias realizadas à 22 e 23, e as que se realizarão em data de hoje, dia 24, e amanhã dia 25, tendo em vista, em primeiro lugar, o falecimento de pessoa da família - Senhor Angelo Greca, e, em segundo, porque em data de hoje se realizará a Convenção Municipal do Partido Democrático Trabalhista - PDT, com avaliação de seus resultados a ser aferida em data de amanhã, dia 25.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) RAFAEL GRECA DE MACEDO

REQUERIMENTO Nº 1073

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja incluído na Ata dos trabalhos desta Casa, voto de pesar pelo falecimento da Senhora Maria Aparecida Lino.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

A Senhora Maria Aparecida Lino, era genitora do Deputado Edson Silva Lino. Faleceu no dia de hoje, 24 de junho, na Cidade de Rosário do Ivaí-PR, com 72 anos de idade.

REQUERIMENTO N° 1074

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após a ouvida do Plenário, a transcrição nos Anais desta sessão, voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Maria Aparecida Lino, ocorrido no dia de hoje, em Rosário do Ivaí.

A extinta era viúva do Senhor José Miguel Lino, e deixa 4 filhos, entre os quais o Deputado Edson Silva Lino, representante do PMDB nesta Casa.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) JOÃO ARRUDA

Apoio: Costenaro Neto e Élio Rusch.

REQUERIMENTO N° 1069

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações, desta Casa de Leis, dirigido ao Prefeito Municipal de Umuarama, Senhor Alexandre Ceranto, pela passagem no dia 26 de junho próximo, do 37° aniversário daquele Município.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A cidade cresce sozinha, por si mesma, ela incha e se espalha. São milhares de pessoas que chegam, que se alojam e que começam ou recomeçam as suas vidas.

Umuarama, 37 anos de emancipação se orgulha de bem receber seus filhos, de nascença ou por adoção.

Mas o orgulho maior é sem dúvida dos pioneiros, daqueles primeiros que aqui se instalaram e acreditaram que a terra seria o seu lar. E ela foi. Foi, continua sendo e sempre será, destes e das novas gerações. Gerações que nascem saudáveis, ativas, inteligentes pois são forjadas nas escolas, nas igrejas, nos lares de famílias tradicionais e cristãs.

Umuarama se orgulha de ter como filho pioneiro Alexandre Ceranto, atual Prefeito, que muito tem feito, está fazendo e que com certeza ainda fará para contribuir com o crescimento pujante desta grande cidade polo do Noroeste.

É certo também que ele muito se orgulha de viver em Umuarama.

Parabéns Umuarama, parabéns Ceranto.

Até porque você faz aniversário no mesmo dia da Cidade.

REQUERIMENTO N° 1066

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Senhor Heitor Wallace de Mello e Silva, Presidente do Conglomerado BANES-

TADO, solicitando a viabilidade de estudos para abertura de um posto de atendimento, no recém criado município de Nova Santa Bárbara, desmembrado de Santa Cecília do Pavão.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) SEVERINO FELIX

JUSTIFICATIVA:

O Município apresenta altos índices de produtividade agrícola, a comunidade está colocando o espaço físico à disposição do Banco e podemos afirmar com certeza que os resultados para o BANESTADO serão positivos.

REQUERIMENTO N° 1070

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilmo. Senhor Diretor do SENAI do Paraná, objetivando para que aquele órgão realize cursos profissionalizantes no Município de Irati.

Os cursos de confecção industrial e malharia, objetivam a qualificação de mão-de-obra especializada, destinada a atender ao crescente processo de industrialização do setor, havendo a necessidade premente de preencher 50 vagas em uma das indústrias já devidamente instaladas. Além disso, cabe lembrar que, com o Poder Público local, se poderá contar com o apoio da Coordenadoria Regional da FIEP sediada naquela Cidade.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 1071

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER À Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmo. Senhor Secretário de Transportes, solicitando a estadualização da estrada entre a extensão de 25 Km do Município de Inácio Martins até o Distrito de Góes Artigas, fazendo divisas com o Município de Guarapuava; e de 43 Km até a Ponte do Rio da Areia no Distrito de Gavazoni, fazendo divisas com Município de Cruz Machado.

Justifica-se tal solicitação, por tratar-se de estradas com intenso tráfego de ônibus de linha estadual e escolar, por outro lado constituindo-se também, em verdadeiros corredores de escoamento de produtos industrializados no Setor Madeireiro, bem como diversos produtos agrícolas. Destaca-se, ser aqueles trechos extensos, tornando-se difícil a conservação, diante da deficiência dos maquinários pertencentes à Prefeitura Municipal.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 1075

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, o envio de expediente aos Senhores: Deputado Ibsen Pinheiro, Presidente da Câmara Federal; Deputado Luiz Eduardo Magalhães, Líder do Bloco do Governo na Câmara Federal; e Deputado Genebaldo Correa, Líder do PMDB na Câmara Federal, para que seja indicado, com maior brevidade possível, o relator no projeto de lei sobre reforma agrária, que não tenha vinculações e compromissos com a bancada ruralista e com os setores latifundiários do País.

Sala das Sessões, em 24.06.92

(aa) LYGIA PUPATTO

DOUTOR ROSINHA

JUSTIFICATIVA:

O Projeto de Lei sobre a reforma agrária continua com sua votação indefinida. Ele consta da pauta da sessão da Câmara Federal desde segunda-feira e deveria ter sido votado na sessão de ontem. Ocorreu, entretanto, que a indefinição em torno do relator de plenário e a falta de um acordo sobre o mérito, adiou novamente a votação.

A disputa pela relatoria continua acirrada entre a bancada ruralista (entenda-se UDR), através do Deputado Odelmo Leão, do PRN/MG, e o PMDB, com o Deputado Roberto Rollemberg. Todo o alto comando das entidades representativas dos latifundiários está fazendo pressões sobre o Presidente da Câmara.

A bancada ruralista, na manhã de ontem, tentou votar sorrateiramente o relatório do Deputado Odelmo Leão na sessão da Comissão de Agricultura, porém, a Bancada do PT solicitou verificação de quórum e, com isso, derrubou a sessão, evitando que o relatório fosse votado. A intenção da Bancada do PT foi a de impedir que os latifundiários garantissem um parecer que atendesse exclusivamente suas reivindicações, através de um relator que os representasse.

Na manhã de ontem, o Deputado Ibsen Pinheiro solicitou que os dois pretendentes a relator, Deputados Odelmo Leão e Roberto Rollemberg, viabilizassem um acordo. O que não foi possível, dadas as divergências entre ambos.

É com o objetivo de solicitar ao Deputado Ibsen Pinheiro, Presidente da Câmara Federal, que indique um relator sem vinculações com os setores latifundiários do País, que estamos requerendo o envio de expediente por esta Casa de Leis.

Após tantos anos, e em função do acirramento da luta pela terra e do agravamento do quadro de violência no campo, o Bra-

sil necessita de uma lei que efetivamente implante a reforma agrária, com a urgência que a matéria tem.

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Deputado Plauto Miró.

O SR. PLAUTO MIRÓ - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Venho a esta tribuna para, inicialmente, comunicar aos ilustres Senhores Deputados que, por decisão de meus Pares, assumi, na última semana, a Liderança da Bancada do PFL nesta Casa.

Quero dizer, desde logo, que pretendo, no exercício da Liderança, até então sob o comando do nobre Deputado Antônio Costenaro Neto, a quem rendo minhas homenagens, empenhar-me ao máximo, no sentido de contribuir para o fortalecimento do Poder Legislativo e para a dignificação do mandato político.

Tenho plena consciência, Senhor Presidente e Senhores Deputados, de que a Nação brasileira vive um momento particularmente grave de sua história. No entanto, tenho, também, a mais serena convicção de que as dificuldades serão superadas, fortalecendo-se as instituições, pois, apesar de todos os pesares, nada existe que se compare ao regime democrático.

Em meio a esse contexto, a Bancada do PFL se faz presente nesta Casa. Somos oito Deputados, representando diferentes regiões do Estado. Somos oito parlamentares preocupados com as dificuldades do povo e com as graves questões sociais que afligem a população. Temos aqui representantes desse mesmo povo, desempenhando um primeiro mandato - entre os quais me incluo. Mas, temos, também, outros companheiros, já com experiência de dois ou mais mandatos legislativos. Todos, porém, preocupados em servir ao Paraná e em contribuir, de alguma forma, para a superação das diferenças regionais e para a integração deste Estado, que precisa estar unido e íntegro para ser forte.

Neste aspecto, aliás, é de se ressaltar que a nossa força, a força da Bancada do PFL, também crescerá na exata medida em que ajustarmos nossos passos e sintonizarmos nossa atuação. Afinal, todos queremos um Paraná grande e respeitado.

Um Paraná em que Executivo, Legislativo e Judiciário não sejam apenas poderes independentes e harmônicos, mas que, com mútuo respeito e serena altivez, visem e busquem, sempre, a plena realização dos objetivos maiores do Estado, que é o bem comum, a paz social e a felicidade do povo.

Senhor Presidente.

Por ser este um ano de eleições municipais, sei das dificuldades que se apresentam para o normal funcionamento desta

Casa, que é essencialmente política. Todavia, espero que minha Bancada, como as demais, não deixe de emprestar sua colaboração, de sorte que não sofram maiores prejuízos os trabalhos legislativos. Há que existir - e, por certo existirá - uma indispensável conciliação de interesses, uma vez que, se o Deputado cumprir estar presente aos trabalhos das Comissões, de Plenário ou de Gabinete, também é inquestionável que não deva ele abandonar suas bases, seus municípios. Mesmo porque, em alguns deles, companheiros nossos estarão diretamente envolvidos nas disputas, como candidatos.

Ao finalizar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, quero reiterar o propósito de, como líder, contribuir para o fortalecimento do Poder Legislativo e o engrandecimento desta Casa.

Para isso, tenho absoluta certeza, contarei certamente com a compreensão de todos e, principalmente, também espero contar com a ajuda dos companheiros mais experientes.

São assim, não apenas o PFL mas todos os demais Partidos conseguirão se impor perante a opinião pública, cada vez mais exigente e severa, no julgamento que faz da classe política.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Encerrando o Pequeno Expediente. No Grande Expediente concedo a palavra ao Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

DISCURSO A SER PROFERIDO PELO COORDENADOR
DO BLOCO PARLAMENTAR AGROPECUÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ORLANDO PESSUTI.
IAPAR - 1972-1992

No final da década de 60, a visão de alguns homens públicos e a vontade da sociedade organizada, devidamente sensibilizada para a importância da criação de uma instituição de pesquisa agropecuária no Estado do Paraná, foi mecanismo propulsor da Fundação do IAPAR.

Naquela época, já existia a preocupação com o alargamento da nossa fronteira agrícola, que carecia de um tratamento diferenciado, no sentido de manter o bem-estar social através do uso racional dos recursos edáficos, na gestão e adaptação de tecnologias diversas, que sem dúvida alguma, iriam culminar tanto na manutenção, quanto no aumento da produtividade.

Neste contexto, foi plantada a semente da Fundação IAPAR, aos 29 de junho de 1972 através de um importante ato do governo do

Paraná.

De lá para cá, inúmeros foram os avanços obtidos no setor primário no Estado, destacando-se assim, a importância da pesquisa agropecuária, sem o que, a crescente demanda populacional por maior quantidade de alimentos não seria atendida, devendo-se inclusive acrescentar, que no decorrer dos tempos, a qualidade dos alimentos também é fator preponderante ao aprimoramento social de uma nação, cada vez mais exigente e consciente de que estas são as vias do desenvolvimento.

As ações de uma instituição de pesquisa, somente são reconhecidas quando do uso eficaz das tecnologias por ela geradas. O processo de adaptação ou geração destas tecnologias, até a fase da sua difusão, em muitos casos, requer dedicação exclusiva e muito tempo. A responsabilidade pela recomendação de uma alternativa tecnológica, está embasada na contínua experimentação e no seu possível impacto sócio-econômico. Desta forma, os pesquisadores tentam minimizar o ônus social e por consequência, o ônus ambiental causado com o avanço do uso mais intensivo dos recursos naturais.

Para que os Senhores Deputados e os demais aqui presentes entendam de forma mais clara, o perfil institucional do IAPAR, exemplificamos com a constante preocupação verificada no setor produtivo, com a acentuada degradação dos nossos solos, submetidos a inadequadas práticas de cultivo.

Pois bem, já em 1972, uma das primeiras iniciativas do IAPAR, fruto da sensibilidade e visão de futuro dos seus pesquisadores foi a criação, em nível interno do Instituto, do programa de manejo e conservação de solos. A implantação de trabalhos utilizando a adubação verde, a rotação de culturas e outras tecnologias que associadas às práticas de plantio direto, em algumas situações constituíram a base do uso racional dos solos paranaenses, o que tem permitido a eficácia na exploração das culturas agrícolas no Estado.

Mencionamos, também, a clareza do IAPAR para o fortalecimento da nossa citricultura quando a partir de 1976, já havia divulgado que era possível a convivência com o "cancro cítrico" (doença causada por uma bactéria), dando início a um processo de ruptura de interesses econômicos, baseados em uma estrutura "técnico-burocrática", que mantinha a base produtiva de outros estados.

Atualmente, Senhores Deputados, com base naquelas primeiras discussões, a vontade política alicerçada e através de uma incansável jornada de testes de laboratório e de campo torna possível hoje podermos afirmar que a nossa citricultura vai se posicionar no cenário

nacional como um exemplo para o resto do País.

Toda a nossa força produtiva tem uma base sólida. Primeiramente calçada pelo nosso produtor rural, tradicionalmente voltado à constante luta que dia após dia empreende para vencer as barreiras econômicas. Em seguida, pelo trabalho da pesquisa agropecuária, representada por suas instituições, que apesar de abaladas por crises quase que ininterruptas, não permitem que o desânimo sobreponha-se à vontade de aperfeiçoamento do processo produtivo. A exemplo disso, de janeiro/91 até hoje. Em apenas 17 meses, o IAPAR já lançou para uso, um total de 12 novas propriedades, mais produtivas e adaptadas ao nosso ecossistema, ou seja, mais de uma variedade a cada 45 dias, resultado de longos trabalhos, que uma vez interrompidos, não teriam a projeção esperada. Frise-se que nestes 20 anos o IAPAR já lançou mais de cinquenta novos cultivares de várias espécies.

Por estas e outras razões, através dos seus 230 técnicos e pesquisadores e dos seus 1100 funcionários de apoio, distribuídos em suas 17 bases físicas no Estado, sendo duas delas uma em Ponta Grossa e outra em Curitiba, com características de pólos regionais de desenvolvimento, temos a grata incumbência de parabenizar o IAPAR pelos seus 20 anos. Atualmente, trata-se de uma instituição amadurecida, com reconhecimento nacional e internacional, ombreando-se com a EMBRAPA e sintonizada com a nossa agropecuária, mantendo inclusive alguns de seus pesquisadores como consultores da ONU na América Latina e África, convênios com diversos países, tais como a França, Canadá, Estados Unidos, Alemanha e mais recentemente com importante participação na abertura do mercado do Paraná com a China, através do teste de equipamentos e implementos agrícolas e na avaliação da produção de sementes de hortaliças, importadas daquele país. Acrescentado-se a isso, a marcante atuação nos diversos programas de Governo, no setor agropecuário, devendo-se ressaltar que esta participação tem sido constante, responsável e imprescindível.

Com base nesta visão de planejamento a longo prazo, recomendo a todos os colegas, que façam uma profunda reflexão sobre a importância da ciência e tecnologia agropecuárias para o nosso processo de desenvolvimento, atentando para o detalhe de que a política institucional e no caso específico do IAPAR isto tem sido uma constante, deve manter a sua linha mestra independente. E com base nisso, devemos também mencionar o "slogan" deste ilustre aniversário, versado pela frase "Pés na terra e olhos no futuro...".

Em suma, Senhores Deputados, por reconhecimento a sua importância, o Bloco Agropecuário e a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, numa iniciativa conjunta com a presidência desta Casa, tem o prazer de convidar a todos para a cerimônia de homenagem ao IAPAR amanhã, dia 25 de junho, às dez horas, quando então mais coisas estaremos falando, mais estaremos tratando sobre a importância que tem para o Estado do Paraná, para o Brasil e por que não dizer para o mundo, o Instituto Agrônomo do Paraná.

O Sr. Oswaldo Trevisan - Vossa Excelência concede-me um aparte?

(Assentimento).

Meu caro Deputado Orlando Pessuti, Líder da Bancada do PMDB e Líder do Governo nesta Casa, na tarde de hoje traz aqui um importante pronunciamento em comemoração aos vinte anos de criação do IAPAR, o Instituto Agrônomo do Paraná, que merece de todos nós o respeito pelo trabalho sério e competente que ao longo destes anos tem realizado aqui no Paraná.

É importante e aqui me somo ao pronunciamento de Vossa Excelência lembrar o grande trabalho que o IAPAR tem feito em benefício da nossa agropecuária, especialmente da nossa agricultura; pois como bem lembrou Vossa Excelência, mais de cinquenta novas variedades foram introduzidas na prática da nossa agricultura, e nos últimos dezessete meses, tão somente nesses últimos dezessete meses, doze novas variedades foram apresentadas a nossa agricultura, variedades até adaptadas ao nosso ecossistema, ao nosso clima e ao nosso solo. E nós sabemos que o IAPAR desenvolveu novas sementes notadamente de soja, de café, de arroz, e tem possibilitado a nossa agricultura, pois o IAPAR tem sido a morada, tem sido a casa, tem sido o local onde a nossa agricultura pôde efetivamente buscar nova tecnologia de melhoria da nossa produtividade.

Eu me lembro quando, Deputado Federal tínhamos ainda alguns organismos Federais, EMBRAPA e a EMATER; a EMBRAPA cuidava da pesquisa, de verificar realmente o surgimento de novas técnicas de agricultura; e a EMATER cuidava da extensão rural, ou seja de levar essas novas tecnologias, essas novas conquistas no campo ao alcance do agricultor.

Portanto, nobre Deputado, nós entendemos que hoje o IAPAR por centralizar todos os interesses da nossa agropecuária, especialmente da nossa agricultura, o IAPAR é um santuário de pesquisas, ali estão cientistas e pesquisadores da mais alta competência, do maior reconhecimento não só no Brasil, como também no mundo.

Por isso é oportuno o pronunciamen-

to que Vossa Excelência traz na tarde de hoje aqui, enaltecendo o trabalho do IAPAR, e nós queremos cumprimentar Vossa Excelência por este discurso e dizer que no dia de amanhã estaremos também participando no Plenarinho da Assembleia das solenidades em homenagem ao IAPAR.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Nós gostaríamos no momento em que agradecemos a manifestação do Deputado Oswaldo Trevisan informar ainda mais aos Senhores Deputados que hoje a partir das 16:00 horas estará aberta ao público a exposição do IAPAR, no hall de entrada, no Edifício Tancredo Neves, o Edifício onde estão localizados os nossos gabinetes Parlamentares. Então, a partir de hoje, às 16:00 horas, os Senhores Deputados e o público presente à Assembleia Legislativa terão oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o IAPAR através da exposição que está montada no hall de entrada do Edifício Tancredo Neves. E amanhã, repito, às 10:00 horas, com a presença do Secretário Osmar Dias, com a presença de diretores do IAPAR, com a presença de lideranças do setor agropecuário, do setor produtivo, enfim, do Estado do Paraná, nós teremos esta solenidade para aqui na Assembleia Legislativa comemorarmos os vinte anos de criação do IAPAR, já que como mencionei no início, o IAPAR foi criado no dia 29 de junho de 1972, portanto na próxima segunda-feira estará fechando integralmente os vinte anos de criação. Então, amanhã às 10:00 no plenarinho nós teremos a presença do Secretário Osmar Dias, diretores do IAPAR, alguns pronunciamentos acontecerão, dados e fatos serão ali revelados. É importante que todos estejamos presentes para que possamos conhecer um pouco mais acerca do nosso Instituto de pesquisa, a sua história, as suas realizações, as perspectivas futuras desse instituto e, a partir dali, formarmos um juízo mais correto de tudo aquilo que envolve esse importante segmento da administração pública do Paraná.

Concedo inicialmente um aparte à Deputada Emilia Belinati.

A Sra. Emilia Belinati - Nobre Deputado, muito obrigada pelo aparte.

Nós ao mesmo tempo em que estamos preocupados com os baixos salários dos funcionários e técnicos do IAPAR, do sucateamento dessa instituição, com a falta de dinheiro, de recursos para pesquisas, nós queremos cumprimentar Vossa Excelência por essa iniciativa, queremos cumprimentar o Bloco Agropecuário, a Comissão de Agricultura e esta Casa pelo reconhecimento do trabalho que o IAPAR desenvolve na área da pesquisa na agricultura, na agropecuária.

Nós realmente queremos nos somar ao

seu pronunciamento porque o IAPAR é uma instituição que contribui e continua contribuindo para a alta produtividade de grãos no Estado do Paraná. Nós nos somamos, então, ao seu pronunciamento e nos sentimos felizes em saber que o Senhor sendo Líder do Governo realmente está preocupado com uma instituição do porte do IAPAR que tem contribuído para o Estado do Paraná.

Está de parabéns o Bloco Agropecuário, a Comissão de Agricultura, e eu quero cumprimentá-lo pelo pronunciamento nesta tarde.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Eu agradeço a Vossa Excelência e nós temos tido, por prática, vamos dizer assim, no Bloco Agropecuário, desde que ele foi constituído em janeiro de 1986 e também através da Comissão de Agricultura, que é presidida pelo Deputado Severino Félix, temos procurado manter uma tradição que foi implantada nesses últimos anos em que, ao lado de outros nobres Parlamentares, tivemos a oportunidade de realmente fazer com que a Comissão de Agricultura e o Bloco Agropecuário acontecesse de uma forma mais afirmativa nesta Casa. O Deputado Antônio Costenaro, inclusive, é um daqueles que ao nosso lado nesses últimos cinco, seis anos, já que ele repete o seu mandato nessa legislatura, acompanhou todo esse processo de envolvimento da Assembleia Legislativa com as instituições produtivas e representativas do setor agropecuário.

Recentemente, lembram os Senhores Deputados, tivemos inclusive a presença de onze Senhores Parlamentares naquele acontecimento, fizemos aqui também acontecer uma solenidade, uma reunião onde discutíamos a existência da EMATER no Estado do Paraná, o seu aniversário, as comemorações atinentes a esta data. E naquela ocasião pudemos aprender um pouco mais, e saber um pouco mais daquilo que desenvolve a EMATER em nosso Estado e é isso que pretendemos no dia amanhã.

É evidente que será uma reunião não tão comprida como nós gostaríamos que fosse, já que teremos outras ocupações ainda na parte da manhã, mas o objetivo principal é que todos nós possamos conhecer a realidade vivida nos dias de hoje pelo nosso instituto de pesquisa.

Todos nós estamos preocupados, a exemplo da Deputada Emilia, a exemplo daquilo que manifestou o Deputado Trevisan, com os destinos do nosso Instituto de Pesquisa. E nós queremos, realmente, através dessas conversações e dessas reuniões ir encontrando meios e condições para que possa realmente a pesquisa do Paraná ter o seu lugar reservado no contexto que merece.

Concedo um aparte ao Deputado Floris-

valdo Fier.

O Sr. Doutor Rosinha - Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Queremos parabenizar os técnicos competentes que hoje trabalham no IAPAR dando bom tempo e bom espaço de sua vida, muitos deles por amor à causa, em função como disse a Deputada Emilia dos próprios salários.

Hoje um técnico com quinze, vinte anos de IAPAR está ganhando cerca de um milhão e trezentos, um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Não se vai segurar nunca um técnico com essa competência, sendo que este ano já perderam cinco técnicos para AO, e continuará perdendo.

Então, não basta parabenizar, mas é necessária uma ação concreta no sentido de segurar e assegurar esses técnicos porque, senão vamos encontrar no IAPAR os abnegados e aqueles incompetentes que não conseguem outro tipo de emprego e os abnegados que levam dentro de si, dentro do seu coração o IAPAR e a vontade de continuar pesquisando e contribuindo com a ciência aqui no Paraná, principalmente com a tecnologia na área da agroindústria.

Portanto, eles estão de parabéns, mas nós estamos muito preocupados porque não dá para continuar como está e vamos perder excelentes técnicos e o avanço tecnológico no Estado do Paraná se não for mudado a política de relacionamento entre o Poder Executivo e a autarquia IAPAR. Não basta autarquizar; é necessário dar condições de trabalho e essas condições, apesar de um ano já de autarquia, não tem sido dadas a esses técnicos.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Agradeço Vossa Excelência e de imediato passo a palavra ao Deputado Antônio Costenaro.

O Sr. Antônio Costenaro - Deputado Pessuti, realmente o IAPAR em 20 anos faz uma bonita história no Paraná.

Nós reconhecemos a importância desse setor de pesquisa e como agricultor, temos utilizado sementes geradas, melhorando geneticamente na verdade a produção, o trigo, a soja, além de outros produtos, mas nós temos utilizado esses dois.

Portanto, temos a certeza da importância que tem o IAPAR para o Paraná. Mas eu me somo, Deputado Pessuti, nós que acompanhamos o Governo do Estado, lutamos com o Governo, nós temos um dever, uma reivindicação maior junto ao IAPAR ao Governo do Estado para que valorize mais esse setor porque na verdade eu me somo com a Deputada Emilia e com o Deputado Dr. Rosinha, que realmente o setor vem sendo sucateado com relação ao salário.

Na verdade é um setor que vem formando homens competentes, de conhecimento ex-

traordinário e outros países, outros estados estão levando os nossos homens. O IAPAR do Paraná passa a virar apenas cobaia, aonde os técnicos vem e se preparam e outros vêem que são bons e os levam embora.

Isso nós não podemos deixar acontecer, no Paraná. É necessário investir mais e por isso que nós através da Constituição de 1988 procuramos junto aos demais parlamentares e Vossa Excelência também, defender a agricultura, lutamos para colocar dois por cento para pesquisa aos outros setores, mas defendemos para que os recursos advindos da agricultura sejam aplicados na agricultura e o IAPAR então receberia um bom quinhão e poderia melhorar cada vez mais a qualidade do seu trabalho.

Portanto nós reconhecemos a importância do IAPAR, mas ao mesmo se calarmos ouviremos o grito, o clamor de muitos técnicos que se vêem envergonhados com o salário que recebem nos últimos anos, então é necessário que a gente consiga recursos e faça com que eles sejam valorizados também com o salário pois trabalho nós reconhecemos graças à Deus.

Muito obrigado.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Concedo aparte ao Deputado Eurides Moura.

O Sr. Eurides Moura - Nobre Deputado Líder

Pessuti, eu quero somar-me também ao seu pronunciamento muito feliz nesta tarde e dizer que sendo um dos membros do Bloco Agropecuário desta Assembleia Legislativa e pela experiência também que obtivemos quando Prefeito de Rolândia 83/88, acompanhando de perto o trabalho dignificante do IAPAR, quero neste momento realmente em que fazemos uma reflexão da agricultura brasileira que foi no passado e continua sendo o sustentáculo da nação brasileira, somar-me a este pronunciamento, dizendo que de fato todos nós, os Deputados Estaduais, temos compromisso e responsabilidade também com a agricultura, especialmente o Paraná, que é um Estado que produz cerca de 25% de toda produção agrícola nacional.

Cremos que a solução do País realmente reside na agropecuária e é nesse sentido que todos nós sob sua liderança, no Bloco Agropecuário queremos envidar os nossos esforços no sentido de que, a agricultura brasileira possa realmente dar a volta por cima nesta situação insustentável em que nos encontramos e daí sair a solução para os problemas de nossa Nação.

Parabéns a Vossa Excelência, Deputado Líder, parabéns ao IAPAR do nosso Estado.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Eu encerro, Senhor

Presidente, agradecendo mais uma vez aos apertes formalizados pelos Deputados. Eurides Moura, Antônio Costenaro, Floris-

valdo Fier, Emilia Belinati e Deputado Oswaldo Trevisan, reafirmando o nosso compromisso de que, não só amanhã, evidentemente, não só hoje, estaremos atentos para que o nosso Instituto não venha a se transformar, como bem disse a Deputada Emilia Belinati, em alguma coisa que para nada mais servirá. Nós temos, evidentemente, um compromisso com o setor agropecuário e por conseguinte com todo o Estado do Paraná. Mas temos procurado, individualmente, nas vezes em que estamos com Sua Excelência o Governador, ou junto com o Secretário Osmar Dias, ponderar ao Governador, aos Secretários da área de Administração, Fazenda e Planejamento, a necessidade de revermos alguns critérios, alguns itens da política salarial do nosso Estado. Se hoje nós temos o IAPAR numa situação bastante prejudicada em termos de salários, não poderíamos esquecer também daquilo que está enfrentando a nossa gloriosa Polícia Militar do Paraná. Para esta já tem o Governador uma idéia do que poderá fazer, quando da Mensagem do próximo reajuste que virá a Assembléia possivelmente no mês de agosto, como tem sido a praxe do Governo, e para o IAPAR nós estamos tentando que a partir de amanhã, não só individualmente, mas representando um conjunto de Parlamentares, representando o Bloco Agropecuário, representando na pessoa do Deputado Severino, a quem peço permissão neste momento, que é Presidente da Comissão de Agricultura, representando este Poder, porque, inclusive, este evento de amanhã tem a participação da Comissão de Agricultura, do Bloco Agropecuário, mas tem também a participação da Presidência desta Casa. Então, nós queremos envolver toda a Assembléia Legislativa neste processo de conhecimento e de apoio ao nosso Instituto Agronômico do Paraná. Portanto, reafirmo o convite para que depois da Sessão possam visitar a exposição no hall de entrada do Edifício Tancredo Neves e para que amanhã às 10 horas estejamos no Plenário para as comemorações dos 20 anos de fundação do IAPAR. Agradeço a atenção de todos e voltaremos em outra oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Horário das Lideranças.

PTB com a palavra. (Declina).

PT com a palavra. (Declina).

PL com a palavra. (Declina).

PDT com a palavra. (Declina).

PST com a palavra. (Declina).

PFL com a palavra. (Declina).

PRN com a palavra. (Declina).

PMDB com a palavra. (Declina).

PSDB com a palavra. (Declina).

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, eu gostaria de neste

momento, bastante consternado registrar a ausência do Deputado Edson Silva Lino, porque nos informa o seu gabinete que faleceu no dia de hoje, na Cidade de Rosário do Ivaí, a sua mãe, Maria Aparecida Lino, razão pela qual ele se encontra ausente do Plenário, e possivelmente não só no dia de hoje, mas também amanhã. Então, registro voto de pesar pelo falecimento da Senhora Maria Aparecida Lino, mãe do Deputado Edson Silva Lino.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa se associa à homenagem póstuma prestada à mãe do Deputado Edson Silva Lino.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

com a presença de 36 Srs. Deputados.

Sobre a Mesa, Ofício nº SPB. 1315/92, subscrito pelo Sr. Deputado Rossoni, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 25 do corrente mês, em função de compromissos em sua Região. -A Diretoria Legislativa, para anotar.

Expediente subscrito pelo Sr. Deputado Rafael Greca de Macedo, constante do expediente, solicitando justificativa de falta nas Sessões Plenárias dos dias 22, 23, 24 e 25, em virtude de compromissos. -A Diretoria Legislativa, para anotar.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 352/91, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, que torna obrigatório o uso de cinto de segurança nos ônibus. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C.. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 446/91, de autoria do Deputado José Tavares, que concede pensão especial à viúva Sra. Dilva Juliana Cavaleiro Pinheiro e filhos do ex-policia! Antonio Carlos Pinheiro. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. ROSINHA - Voto contrário da Bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Devidamente registrado.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 005/92, de autoria do Poder

Executivo-Mensagem nº 03/92, que isenta a Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, de impostos e taxas estaduais de qualquer natureza, especialmente em relação ao Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações - ITCMD. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C.. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emendas de plenário, em nº de 02 (duas), uma de autoria do Sr. Deputado Colombino Grassano, devidamente apoiada, e a outra de autoria da Sra. Deputada Emilia Belinati, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO, DE Nº 01
PROJETO DE LEI Nº 005/92.

Suprima-se o art. 2º do Projeto de Lei nº 005/92.

Sala das Sessões, em 24.06.92.

(a) COLOMBINO GRASSANO.

Apoiamto: Albino Corazza, Lourenço Fregonese, Mário Bezerra, Algaci Túlio.

JUSTIFICATIVA:

O art. 2º do projeto em questão é manifestamente inconstitucional, por afrontar o Cap. III - Seção I, da Constituição Estadual, que estabelece a regra da competência de iniciativa do Poder Judiciário para as matérias relacionadas a sua administração e finanças.

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO, DE Nº 02.

Incluir no Projeto de Lei nº 005/92 a Companhia de Habitação Popular de Curitiba-COHAB-CT e a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD, que passará a ter a seguinte redação:

"Art. 1º - A Companhia de Habitação do Paraná-COHAPAR, criada através da Lei nº 5.113, de 14.05.65, sendo a entidade responsável pelo desenvolvimento do programa habitacional popular no Estado do Paraná, na forma da Lei nº 6.568, de 24.06.74, a Companhia de Habitação Popular de Curitiba-COHAB-CT, criada através da Lei Municipal nº 2.545, de 29 de abril de 1965, sendo que tem por finalidade o estudo das questões relacionadas com os problemas da habitação popular e o planejamento e a execução das suas soluções e a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD, criada pela Lei Municipal nº 1.008, de 26 de agosto de 1965, sendo que tem por finalidade estudar as questões relacionadas com a habitação de interesse social e de executar as soluções, ficam isentas de impostos e taxas estaduais de qualquer natureza, em específico com referência ao ITCMD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações, para os casos de doações de Imóveis através de escrituras públicas outorgadas pelos Municípios ou terceiros, destinados à construção de conjuntos habitacionais ou unidades isoladas, para a popu-

lação de baixa renda.

Art. 2º - Nos processos judiciais e nos atos, documentos e certidões do foro extrajudicial de cartórios, tabeliães, registros civis, registros de imóveis e registros de títulos e documentos, as custas e emolumentos dos serventuários respectivos que devam ser pagas pela COHAPAR, COHAB-CT ou COHAB-LD, sofrerão uma redução de 50% (cinquenta por cento) sobre os níveis vigentes na data dos atos a que se referirem.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogado o artigo 2º e parágrafo único da Lei nº 6.888, de 06.07.77 e demais disposições em contrário".

Sala das Sessões, em 24.06.92.

(a) EMÍLIA BELINATI.

Apoiamto: Algaci Túlio, Doutor Rosinha, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Carlos Simões, Paulo Maia, Lygia Pupatto.

JUSTIFICATIVA:

A inclusão pretendida visa dar tratamento idêntico a órgãos com objetivos idênticos.

No Paraná, existem 03 (três) Companhias de Habitação com as mesmas finalidades, mesma natureza jurídica, mesma origem de recursos, diferenciando-se apenas no controle acionário: a nível Estadual o controle acionário é do Estado, enquanto nas COHABs municipais o controle acionário é dos municípios.

Como se vê, não podemos dar tratamento diferenciado às empresas que cumprem o mesmo papel relevante, qual seja o de proporcionar moradia para a população de baixa renda.

Encerrada a discussão o projeto retorna à Comissão competente.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 059/92, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea - MAC e do Museu da Imagem e do Som - MIS - AA - MAC/MIS, com sede nesta capital. Sem PARECERES. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, emenda, substitutiva geral, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO
PROJETO DE LEI Nº 059/92.

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a "ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, MUSEU DA IMAGEM E DO SOM E MUSEU PARANAENSE - AA-MAC/MIS/MP", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as dis-

posições em contrário.

Sala das Sessões, em 25.06.92.

(a) ANIBAL KHURY.

Apoio: Nelson Garcia, Algaci Túlio, João Arruda, Ademar Traiano, Nelson Justus.

JUSTIFICATIVA:

A emenda por nós apresentada mister se faz devido a alteração estatutária, que veio modificar a denominação da entidade da qual, aqui, desejamos seja declarada de Utilidade Pública, sendo acrescentada a ela o Museu Paranaense e ampliando assim a sua denominação, conforme consta na ata aprovada do dia 12 de março de 1992, em anexo.

Antigamente a denominação da citada entidade era "Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea-MAC e do Museu da Imagem e do Som-MIS - AA-MAC/MIS" e atualmente, com a devida alteração aprovada estatutariamente, passa a ter a nova denominação de "ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA-MAC E DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM-MIS E DO MUSEU PARANAENSE-AA-MAC/MIS/MP".

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 103/92, de autoria do Deputado Antônio Anibelli, que autoriza o Poder Executivo a reduzir a carga tributária do I.C.M.S. em relação às operações internas com telhas e tijolos de barro. Com PARECERES CONTRÁRIO da C.C.J. e FAVORÁVEL da C.F. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado artigo por artigo, com o voto contrário da Bancada do PT.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 115/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 26/92, que aprova um crédito suplementar no valor de CR\$ 20.416.000,00 (vinte milhões, quatrocentos e dezesseis mil cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Cultura. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O. e C.E.C.E. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 122/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 33/92, fica aprovado um crédito suplementar no valor de CR\$ 22.820.000.000,00 (vinte e dois bilhões, oitocentos e vinte milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento da Administração Geral do Estado. Com PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., C.O. e C.A. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo, com o voto contrário da Bancada do PT.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 130/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 34/92, dispõe que as cantinas comerciais nas escolas de primeiro e segundo graus da rede oficial de ensino, funciona-

rão sob a supervisão da direção do estabelecimento de ensino e responsabilidade, direção a exploração do grêmio estudantil oficial e/ou Associação de Pais e Mestres. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O.P.T.C. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 148/92, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Palmeiras. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 154/92, de autoria do Deputado João Preis, que declara de Utilidade Pública a Instituição de Proteção ao Menor Carente de Sarandi - PROMEC. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 155/92, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que altera as divisas do município de Fazenda Rio Grande, criado pela lei nº 9.213, de 26 de janeiro de 1990, conforme especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.T.I.C. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado artigo por artigo, com o voto contrário da Bancada do PT.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 156/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 39/92, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de CR\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), vigente ao orçamento da Secretaria de Estado da Administração, visando atender despesas com a conclusão da obra que abrigará os Institutos de Criminalística e Médico Legal em Ponta Grossa. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. em REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 157/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 40/92, que aprova abertura de crédito suplementar no valor de CR\$ 497.110.000,00 (quatrocentos e noventa e sete milhões, cento e dez mil cruzeiros), ao vigente orçamento próprio da Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. em REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 168/92, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 43/92, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de CR\$ 969.760.000,00 (novecentos e sessenta e nove milhões, setecentos e sessenta mil cruzeiros), ao vigente orçamento da Secre-

taria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. em REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 008/92, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que denomina jornalista Wilmar Sauner, as dependências do comitê de imprensa, contíguo às dependências do plenário Deputado WALDEMAR DAROS, deste Poder Legislativo. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., em REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. ANTONIO COSTENARO NETO: (Pela Ordem).

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Gostaria de amanhã, contar com a presença de todos os parlamentares, no Palácio, às 11:00 horas, após nós encontrarmos aqui com representantes do IAPAR. Gostaria que os Deputados pudessem comparecer no Palácio, quando o governador do Estado irá sancionar o projeto do Prô-álcool do Paraná. Portanto, a mistura de 22% de álcool na gasolina do Paraná.

Nós ficaremos muito gratos. O setor sucro-alcooleiro agradece a cooperação e entedimento dos parlamentares e também, sem dúvida nenhuma, um setor que amplia o seu trabalho, luta no dia a dia para que se possa melhorar o Paraná, no setor ecológico. Contamos com a presença dos Senhores e das Senhoras Deputadas.

Sobre a Mesa, requerimento de nº 1067 de autoria do Sr. Deputado Ademar Traiano, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1069, de autoria do Sr. Deputado Nelson Garcia, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1066, de autoria do Sr. Deputado Severino Félix, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos de nºs 1070, 1071, de autoria do Sr. Deputado Toti Colaço, constantes do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1053, de autoria da Senhora Deputada Emilia Belinati, constante do expediente de sessão anterior.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

A Mesa vai submeter a votos o requerimento, sem ônus para a Assembléia.

Os Deputados poderão se valer da verba para passagens. Deputada Emilia Belinati, Deputado Heinz Herwig, Deputado Luiz Carlos Alborghetti, José Tavares e a Deputada Lygia Pupatto farão parte da Comissão sobre a coordenação da Deputada Emilia Belinati, autora do requerimento.

Requerimento de nº 1063, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente de sessão anterior. **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1065, de autoria do Sr. Deputado Ovídio Constantino, constante do expediente de sessão anterior.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

A Mesa solicita a esta Comissão Especial que ao término dos seus trabalhos faça saber à Mesa da Assembléia antes de qualquer outra autoridade.

Requerimento de nº 1073, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1074, de autoria do Sr. Deputado João Arruda, com apoio dos Srs. Deputados Costenaro Neto e Elío Rusch, constante do expediente.- **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1075, de autoria dos Srs. Deputados Lygia Pupatto e Doutor Rosinha, constante do expediente.- **Oficiase na forma de apelo.**

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, solicito a Vossa Excelência que se for possível inclua também na Ordem do Dia de amanhã, já que receberam pareceres favoráveis da Comissão de Justiça, Comissão de Finanças e também da de Ecologia, os Projetos 158, 159 e 176.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa informa ao nobre Deputado Orlando Pessuti que fará consignar na Ordem do Dia de segunda-feira os respectivos projetos.

A Mesa encarece a presença dos Senhores Deputados na próxima semana, para que possamos votar as matérias constantes da Mesa e nas comissões, antes do recesso parlamentar, principalmente a LDO. Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem): Na sessão de amanhã, Senhor Presidente, nós estaremos votando as mensagens e propostas de aumento do funcionalismo do Estado, dos demais Poderes.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury): Não. A Mesa enviou os processos à Comissão de Finanças, que prometeu devolvê-los amanhã. Todos vão figurar na Ordem do Dia de segunda-feira.

O SR. ORLANDO PESSUTI: Mas, Senhor Presidente, nós entendemos...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury): O aumento geral do Estado está na sessão de amanhã.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Na sessão de amanhã. Porque existe, e V.Exa. sabe disso, a disposição do Governo de incluir este aumento na folha de pagamento ainda deste mês. E para que tal aconteça nós teremos que discutir, votar e aprovar esta matéria até amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury): Esta matéria vai figurar na pauta de amanhã e se obtiver o beneplácito, do Plenário - não sei bem o que é beneplácito, mas - se obtiver o beneplácito do Plenário, nós faremos uma Sessão Extraordinária para aprovar a redação final.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 25, à hora re-

gimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

- 2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 182/92,
- 3.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 059/92,
- 1.^a DISCUSSÃO - do Projetos de Leis n°s 371/91, 152/92, 158/92, 159/92, 176/92, 185/92 e 186/92.

Levanta-se a sessão.